

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR DO
SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL
DO PODER EXECUTIVO



ATA DA 295ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA

DATA: 26/09/2025

HORA: 09h09

LOCAL: Por meio de videoconferência

PRESENCAS: Sr. Cleuber Oliveira, Presidente do Comitê; Sr. Antônio Elias Zoghbi de Castro e Sr. Edmílson Gama da Silva, membros efetivos. Presentes também, o Sr. Douglas Araújo Ruas, Analista de Previdência Complementar e a Sra. Patrícia Brito de Ávila, Coordenadora da Secretaria de Órgãos Estatutários.

CONVIDADOS: Sr. Diogo Gonçalves Maciel, representante da auditoria Moore Brasil; Sr. Antônio dos Santos Drumond Filho, Gerente de Auditoria Interna; Sr. Rafael Liberal Ferreira de Santana, Gerente de Conformidade e Controles Internos; Sr. José Luiz Barros Júnior, Gerente de Orçamento, Contabilidade e Tesouraria; Sra. Kamila Magalhães de Rezende, Coordenadora de Auditoria; Sra. Bruna Chaves, Coordenadora de Planejamento; Sra. Cristina Araújo Santana, Coordenadora de Controles Internos e Riscos; e Sra. Ana Elisa Pereira Lara, Analista de Previdência Complementar.

Verificado o quórum necessário, de acordo com o art. 30, inciso II do Regimento Interno da Funpresp-Exe, o Presidente do Comitê de Auditoria (Coaud) instalou a reunião e declarou iniciados os trabalhos.

ASSUNTOS DELIBERATIVOS:

1) Ordem do Dia

A ordem do dia foi aprovada pelos membros do colegiado.

2) Ata da Reunião Anterior

Não houve.

ASSUNTOS INFORMATIVOS:

3) Reunião Conjunta com a Gerência de Auditoria Interna e Auditoria Independente - 2º trimestre de 2025

Os membros do Comitê de Auditoria reuniram-se com representantes da Gerência de Auditoria Interna (Geaud) e da Auditoria Externa para acompanhar os trabalhos do exercício a findar em 31 de dezembro de 2025. Na ocasião, o Sr. Diogo Gonçalves apresentou o Relatório Parcial com posição em 30 de junho de 2025, abordando as principais atividades realizadas até o encerramento do segundo trimestre do ano. A Auditoria Externa destacou o follow-up das recomendações anteriormente emitidas e a avaliação das providências de regularização adotadas pela Administração. Foram ainda executados: (i) revisão analítica dos saldos patrimoniais entre trimestres; (ii) comparação das contas de resultado com o mesmo período do exercício anterior; e (iii) testes de consistência entre arquivos disponibilizados e saldos contábeis em 30 de junho de 2025, com foco nas contas de benefícios e investimentos. O Sr. Diego Gonçalves consignou que os trabalhos seguiram o padrão de auditoria aplicável, com predominância de procedimentos substantivos analíticos, conciliações com relatórios auxiliares e acompanhamento das recomendações do

relatório anterior. Em seguida, os membros do Comitê tomaram conhecimento do conteúdo apresentado e solicitaram esclarecimentos adicionais, os quais foram prontamente prestados pelos representantes da Auditoria Externa. No decorrer das discussões, os membros requisitaram esclarecimentos adicionais à auditoria independente sobre os trabalhos relativos a engenharia social, vulnerabilidades em ambientes de banco de dados e vetores de invasão a sistemas, bem como sobre a forma como tais riscos são identificados, testados e monitorados na Funpresp-Exe. Solicitaram, ainda, a apresentação de recomendações contábeis e planos de ação correlatos, a serem consolidados e encaminhados à Geaud para acompanhamento.

4) Política de Auditoria Interna - minuta

O Sr. Antônio Drumond e a Sra. Kamila Magalhães apresentaram a minuta da Política de Auditoria Interna, destinada a explicitar o propósito, os princípios e as diretrizes de atuação da unidade no âmbito da Funpresp-Exe, com foco no fortalecimento da capacidade institucional de criar, proteger e sustentar valor por meio de garantias, aconselhamentos, percepções e avaliações independentes, baseadas em riscos e orientadas por critérios de objetividade, dirigidas ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal, à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria. Após a exposição, os membros debateram a minuta quanto à forma e ao conteúdo e registraram propostas de aprimoramento, com vistas a elevar a clareza, a padronização e a aderência às melhores práticas. No tocante à forma, sugeriu-se tornar mais específicas as definições, em especial “competência”, com indicação expressa das habilidades e capacidades esperadas dos(as) auditores(as), padronizar o sumário (alinhamento e títulos em negrito) e uniformizar o estilo de redação normativa (uso consistente de itens, incisos e parágrafos). Propôs-se, ainda, revisar a passagem que trata do vínculo funcional e administrativo do Gerente de Auditoria Interna, de modo a dirimir dúvidas e reforçar salvaguardas de independência; agrupar as responsabilidades do Conselho Deliberativo por categorias/temas para facilitar a leitura e aperfeiçoar as referências cruzadas mediante notas de rodapé ou seção explicativa, quando pertinente. Já quanto ao conteúdo, propôs-se: (i) no art. 24 (vedação de funções operacionais), manter a vedação e incluir a documentação e divulgação, em relatório anual, de situações com potencial conflito de interesse; (ii) no art. 25 (deveres), instituir processo formal, a cargo do(a) Gerente de Auditoria Interna, para coleta, registro e reporte anual das declarações de independência ao Conselho Deliberativo e ao Coaud; (iii) no art. 26 (competências do(a) Gerente), explicitar que o PPAI/PAINT é integralmente baseado em riscos e alinhado à matriz corporativa, priorizando áreas de maior criticidade; (iv) no art. 27 (comunicação), definir frequência e formato dos reportes, com cronograma, e prever a prerrogativa de reporte direto ao Conselho Deliberativo quando consideradas insuficientes as respostas gerenciais a riscos inaceitáveis; (v) no art. 28 (aprimoramento contínuo), formalizar o Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade (QAIP), com avaliações internas periódicas e avaliação externa independente a cada cinco anos; (vi) no art. 29 (escopo), tornar explícito o conceito de universo de auditoria e a priorização por riscos como base do planejamento; (vii) no art. 30 (tipos de atividades), qualificar os “exames objetivos de evidências” quanto ao grau de garantia (razoável ou limitada) e à natureza do trabalho (conformidade, operacional, financeiro etc.); e (viii) no art. 31 (serviços de consultoria), detalhar condições e limites, com exigência de termo formal de escopo/concordância prévio à execução, para resguardar a independência e evitar a assunção de funções de gestão. Por fim, ficou decidido que a Unidade de Auditoria Interna incorporará as propostas de aperfeiçoamento acima e submeterá a versão atualizada da minuta ao Comitê de Auditoria para nova apreciação, antes do encaminhamento às instâncias competentes. Os membros encerraram a discussão do item ressaltando a relevância do normativo como base regulatória da atividade de Auditoria Interna, em face do crescimento da Fundação em número de participantes, ativos e complexidade operacional.

5) Gestão de Riscos - reporte 2º trimestre de 2025

A Sra. Cristina Araújo apresentou o reporte das atividades desenvolvidas pela Gerência de Conformidade e Controles Internos (Gecci) no 2º trimestre de 2025, com destaque para as seguintes frentes de atuação: (i) contextualização – gestão de riscos e processos; (ii) arquitetura de processos - atualização; (iii) cadeia de valor - atualização; (iv) matriz de riscos 2024/2025 - tratamento; (v) matriz de riscos 2024/2025 - tratamento; (vi) indicadores gestão de riscos 2º trimestre de 2025 e 1º semestre de 2025; (vii) plano de integridade 2024/2025; e (viii) projeto PAA – gestão certificada. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do conteúdo apresentado.

6) Balancetes, Execução Orçamentária do PGA e Fluxo de Caixa - julho de 2025

O Sr. José Luiz Barros apresentou a Nota Técnica nº 27/2025/COORC/GECOT/DIRAD, de 22 de agosto de 2025, constante do Processo SEI nº 03750.020405.000076/2025-43, que trata dos balancetes e do fluxo de caixa dos Planos de Benefícios ExecPrev e LegisPrev e de Gestão Administrativa (PGA), bem como da execução orçamentária do PGA, referentes ao mês de julho de 2025. De acordo com ele, a Funpresp-Exe encerrou referido mês com um ativo total de R\$ 13,370,2 bilhões. No fechamento do mês, registrou-se um crescimento de R\$ 258,5 milhões no ativo, um resultado positivo de investimentos dos Planos de Benefícios no montante de R\$ 84,7 milhões, uma execução de 64,2% das despesas administrativas previstas para o período e todos os indicadores ficaram dentro da meta estabelecida. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto.

7) Relatório de Execução das Políticas de Investimentos - julho de 2025

O Sr. José Dória apresentou o Relatório de Execução das Políticas de Investimentos referente ao mês de julho de 2025. De acordo com a apresentação, o patrimônio de investimentos da Funpresp-Exe alcançou R\$ 13.143,15 milhões em julho de 2025, sendo R\$ 11.723,67 milhões correspondentes ao plano ExecPrev, R\$ 1.251,97 milhões ao plano LegisPrev e R\$ 167,51 milhões ao Plano de Gestão Administrativa (PGA). Do ponto de vista de execução da estratégia de investimentos, vale mencionar a aquisição, na carteira própria, de aproximadamente R\$ 244,16 milhões em NTN-B de vencimento em 2045 e 2060 marcadas na curva, com taxas reais médias de 7,20% e 7,18% ao ano. Também foi destaque no mês, venda de aproximadamente R\$ 9,97 milhões do ETF BOVA11 de Renda Variável local. As rentabilidades dos Planos de Benefícios ExecPrev e LegisPrev registraram resultados positivos de 0,66% e 0,65%, respectivamente, acima do índice de referência de 0,62% (IPCA + 4% a.a.) no período. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo desempenho positivo da carteira de títulos públicos federais indexados ao IPCA marcados na curva e auxiliada pelo desempenho positivo dos ativos de renda variável no exterior. Já o PGA teve uma rentabilidade de 1,21% no mês, próximo do resultado do índice de referência (IMA-S) de 1,30%. Nos últimos doze meses, os Planos ExecPrev, LegisPrev e PGA acumularam alta de 7,56%, 7,39% e 11,87%, respectivamente, enquanto os índices de referência dos planos de benefícios e PGA registraram taxas de 9,47% e 12,80%, respectivamente. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto.

8) Plano de Ação Anual - Estratégico/Tático - 2º trimestre de 2025

A Sra. Bruna Chaves apresentou o monitoramento das principais ações constantes do Plano de Ação Anual - Estratégico/Tático referente ao 2º trimestre de 2025. O portfólio atual contempla 20 projetos, dos quais 16 estão em andamento (80%) e 4 a iniciar (20%). Entre os destaques, o progresso geral foi de 18% e o tempo médio previsto para conclusão dos projetos em andamento é de 291 dias. Os membros do Comitê tomaram conhecimento do assunto.

9) Atas dos Colegiados e Órgãos Auxiliares

A Cosec disponibilizou aos membros as seguintes atas: (i) 149ª e 150ª reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo; (ii) 98ª reunião ordinária do Comitê de Assessoramento Técnico LegisPrev; e (iii) 1ª reunião ordinária do Comitê de Desenvolvimento Executivo.

10) Informes

Não houve.

A próxima reunião do Comitê de Auditoria está agendada para o dia 17 de outubro de 2025, às 08h30. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Cleuber Oliveira, Presidente do Comitê de Auditoria da Funpresp-Exe, considerou encerrados os trabalhos às 11h45, tendo eu, Douglas Araújo Ruas, secretário da reunião, lavrado e subscrito esta ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Cleuber Oliveira
Presidente do Comitê de Auditoria

Edmílson Gama da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Elias Zoghbi de Castro
Membro do Comitê de Auditoria

Douglas Araújo Ruas
Secretário da Reunião



Documento assinado eletronicamente por **Edmilson Gama da Silva, Membro do Comitê de Auditoria**, em 04/11/2025, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleuber Oliveira, Membro do Comitê de Auditoria**, em 05/11/2025, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Elias Zoghbi, Membro do Comitê de Auditoria**, em 07/11/2025, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Araujo Ruas, Analista de Previdência Complementar**, em 11/11/2025, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.funpresp.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0250171** e o código CRC **B14DF390**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 03750.000501.000134/2025-33

SEI nº 0250171

Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo – Funpresp-Exe

SCN Q 2 BL A Corporate Financial Center Salas 201-204 - CEP 70712-900 -

<https://funpresp.com.br>